

Dívida do Brasil foi menor no ano passado

Em 31 JAN 1989

CORPO BRAZILIENSE

Basiléia (Suíça) — O Brasil continua sendo o país com maior dívida externa, mas o débito sofreu uma redução entre o final de 1987, quando era de 88 bilhões de dólares, e 30 de junho do ano passado, quando atingiu 85,7 bilhões de dólares. Os dados estão contidos em um relatório conjunto do Banco Internacional de Compensações (BIC) e a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Segundo o documento, a dívida global de 159 países, excluídas várias nações industrializadas, era de 936 bilhões de dólares no final

do primeiro semestre de 1988, contra 972,4 bilhões de dólares registrado em 31 de dezembro do ano anterior. Os números compreendem as dívidas bancárias (808,3 bilhões de dólares), das quais menos de um décimo está garantido, e os créditos não bancários relacionados a operações comerciais (127,7 bilhões).

CLASSIFICAÇÃO

Logo abaixo do Brasil, ainda de acordo com o relatório do BIC e da OCDE, está o México (77,7 bilhões, no dia 30 de junho de 1988, contra 78,2, a 31 de dezembro de 1987), Austrália (44,5 contra 43,7), União

Soviética (39,1 contra 40,3), Argentina (38,4 contra 39,1), Coréia do Sul (30,5 contra 33,2), Venezuela (26,3 contra 25,9), Noruega (22,8 contra 23,8), China (21,7 contra 20,6), Panamá (21,1 contra 23,2), África do Sul (17,5 contra 18,5).

As estatísticas semestrais das duas organizações abarcam 159 países. Não se ocupam do Liechtenstein e dos 16 países industrializados ligados à OCDE: Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Luxemburgo, Canadá, Dinamarca, Espanha, França, Irlanda, Itália, Japão, Holanda, Reino Unido, Suécia e Suíça.